



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO PCP

MOÇÃO

Considerando que:

O transporte remunerado de passageiros em viatura ligeira, vulgo táxi, é uma actividade económica estratégica, que tem sido regulada pela Câmara Municipal de Lisboa, que é quem licencia essa actividade e determina os contingentes a licenciar.

O Governo pretende agora retirar essa competência à Câmara Municipal de Lisboa na medida em que dá abertura à existência de novas realidades ainda não sujeitas a licenciamento nem a qualquer contingente, num processo que, na prática, implicará o fim dos contingentes e da regulação municipal.

Não podemos ignorar as novas realidades do transporte remunerado de passageiros mas estes devem ter o devido enquadramento legal.

Essa medida do governo é exactamente aquela que motiva o actual conflito entre o sector do táxi e o Governo (um conflito que só na aparência tem alguma coisa a ver com plataformas tecnológicas) em torno de Decreto-Lei sobre o sector actualmente em discussão.

Os vereadores do PCP na reunião de 26 de Outubro de 2016 propõem que a CML delibere:

1. Exigir ao Governo que não elimine os contingentes para o transporte remunerado de passageiros em viatura ligeira. *Rejeitado com os votos favoráveis do PCP/PSD/CDS*
2. Exigir ao Governo que não retire às Autarquias o direito que têm a determinar e licenciar esse contingente. *Aprovado por unanimidade*
3. Exigir que o Governo encontre o equilíbrio entre as formas tradicionais de transporte remunerado de passageiros e as novas



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

G A B I N E T E D E A P O I O P C P

realidades de transporte remunerado de passageiros. *Aprovado por unanimidade (proposto pelo CDS e PSD)*

Lisboa, 26 de Outubro de 2016

Os Vereadores do PCP

O Vereador do CDS/PP

Carlos Moura

João Bernardino

João Gonçalves Pereira

Os Vereadores do PPD/PSD

António Prôa

Alexandra Duarte

Inês Moreira